Olho na safra 1996/97

Em junho, o índice FGV/Abag registrou variação de 1,33% em relação ao mês anterior, percentual pouco superior ao de 1,22% do IGP-DI. Quanto aos fatores responsáveis por esse aumento, 97,8% se concentram no item alimentação no atacado. Os maiores aumentos nesse segmento do índice foram os do pepino (53%), mamão (39,9%) e coco-da-baía (34,3%).

Trata-se de itens sazonais, de modo que nos próximos meses deve-se esperar uma retração. O trigo no atacado teve seus preços reduzidos em 8%, o que pode representar uma acomodação do mercado, que em maio registrou alta de 19% para o item. As primeiras informações sobre o plantio do cereal dão conta de um aumento de cerca de 60% na área plantada, permitindo antecipar que em condições normais poderia verificar-se uma elevação de 87% na quantidade colhida. Como essa estimativa não inclui o Rio Grande do Sul, há margem para maior otimismo, o que poderia explicar o movimento dos preços.

No que se refere aos produtos de origem animal, observou-se uma variação de 11,8% nos suínos, talvez explicada pela perspectiva de um aumento da demanda em função de um inverno que se antecipa mais frio que nos anos precedentes.

Já com relação aos preços dos produtos originários do agribusiness no nível do consumidor, boa parte dos itens verificou modesta redução de preços, como resposta a um mercado retraído devido a contenção de salários e nível de emprego. Foram exceções os panificados, com aumento de 4,8%, e as aves e ovos, que tiveram seus preços acrescidos em 3,05%.

A partir de agosto, as expectativas do mercado quanto ao plantio da safra de verão 1996/97 devem tornar-se o grande balizador da evolução do índice FGV/Abag.

Estrutura

O índice FGV/Abag vem sendo calculado desde setembro de 1993 como resultado do convênio mantido entre a Fundação Getulio Vargas e a Associação Brasileira de Agribusiness. Seu objetivo é avaliar o impacto dos produtos semiprocessados, processados e *in natura* de origem agrícola, no atacado e no varejo, sobre a inflação. O índice é constituído por itens pertencentes ao índice de preços por atacado — disponibilidade interna (IPA-DI) — e ao índice de preços ao consumidor (IPC-BR). Em termos de grandes grupos, foram selecionados os integrantes do IPA-DI, classificados em alimentação e matérias-primas brutas, e produtos e serviços do IPC-BR, classificados em alimentação (gêneros alimentícios e alimentação fora) e bebidas alcoólicas e fumo.

Índice FGV/Abag — últimos resultados

	Índice FGV/Abag Total	Itens do IPA-DI	Alimentação	Matéria-prima bruta	Itens do IPC-BR	Alimentação	Gêneros alimentícios	Bebidas alcoólicas e fumo
Jan. 1996	3,07	3,27	7,31	0,52	3,42	2,89	3,36	0,53
Fev.	0,85	1,21	0,21	1,90	0,38	0,12	-0,15	0,26
Mar.	0,15	0,17	1,02	-0,40	1,66	-0,03	-0,11	1,69
Abr.	0,62	0,47	0,42	0,51	1,49	0,97	1,12	0,52
Maio	2,75	3,33	0,48	5,26	7,55	1,12	1,19	6,43
Jun.	1,33	1,92	4,92	-0,04	0,14	0,09	0,17	0,55
Acum. 1995	0,56	-3,87	-7,26	-0,03	10,21	8,40	6,39	33,86
Acum. 1996	9,07	10,78	14,99	7,89	5,68	5,25	5,67	10,25
Jun. 1995	0,87	1,13	2,87	-0,97	0,34	0,32	0,07	0,60

MARIA JOSÉ CYHLAR MONTEIRO
MARIA DAS GRAÇAS SOARES